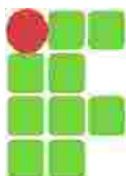




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

1 Ata da primeira reunião extraordinária de dois mil e doze do Conselho Superior do
2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins. Aos cinco
3 dias do mês de março do ano de dois mil e doze, às nove horas, na sala de reuniões
4 localizada no prédio da Reitoria, situada à Avenida Joaquim Teotônio Segurado,
5 Quadra duzentos e um Sul, Conjunto um, Lote nove, Palmas, Estado do Tocantins,
6 reuniram-se sob a presidência do Magnífico Reitor, Francisco Nairton do Nascimento, o
7 Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado
8 do Tocantins, composto pelo Reitor, como presidente; pela representação de um terço
9 do número de *Campi*, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de dois e o
10 máximo de cinco representantes, e igual número de suplentes; pela representação de
11 um terço do número de *Campi*, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de dois e
12 o máximo de cinco representantes, e igual número de suplentes; representação de um
13 terço do número de *Campi*, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o
14 mínimo de dois e o máximo de cinco representantes e igual número de suplentes; por
15 dois representantes dos egressos e igual número de suplentes, por seis representantes
16 da sociedade civil e igual número de suplentes; por dois representantes do setor
17 público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e
18 Tecnológica; um representante e um suplente do Ministério da Educação, designado
19 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; representação de um terço
20 dos Diretores-Gerais de *Campi*, sendo o mínimo de dois e o máximo de cinco e igual
21 número de suplentes. Foi registrada a presença do primeiro titular dos representantes
22 dos diretores dos *Campi*, Octaviano Sidnei Furtado; do segundo titular dos
23 representantes do servidores docentes, Sergio Roberto Jorge Alves; dos
24 representantes dos egressos, Miquéias Alves da Rocha César, 1º titular, Higor
25 Fernando Arruda Lira, 2º titular; dos representantes dos servidores técnicos
26 administrativos, Leonardo Brasil Carvalho, 1º titular, Adeilson Marques da Silva
27 Cardoso, 2º titular; do segundo titular dos representantes discentes, André Soares
28 Mendes; do representante titular do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado

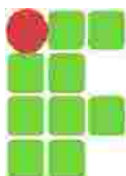




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR**

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

29 do Tocantins, Getúlio de Sousa Araújo; do representante suplente da Secretaria
30 Estadual da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Rosângela Pinho Bonifácio e de
31 Joana Dias de Souza, representante suplente da Secretaria de Ciência e Tecnologia do
32 Estado do Tocantins. O presidente conferiu o quórum e declarou aberta a reunião,
33 iniciou-a justificando a ausência dos conselheiros Nilva Schroeder, Guilherme Bizarro,
34 Elion Silva, Elizangela Mendes, Vicente Almeida e Décio Dias. Após a leitura da ata da
35 reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade, o presidente sugeriu que a ata
36 da reunião seja lida anteriormente, quando enviada por e-mail, para que a mesma não
37 seja lida no momento da reunião, sendo a sugestão aprovada sem nenhuma objeção.
38 Em seguida o presidente iniciou os informes gerais, esclarecendo que foi realizada
39 assinatura de convênio com a Universidade de Aveiro em Portugal para ofertar pós-
40 graduação em Minter e Dinter e, que estão procurando fazer parceira com as
41 Universidades que trabalham com mestrado e doutorado aprovados pela CAPES.
42 Falou ainda que o projeto de capacitação esta sendo concluído e que após sua
43 conclusão será enviado a procuradoria, acrescentou sobre a oportunidade dos
44 servidores estarem cursando o doutorado sanduíche e da preocupação com a
45 convalidação do diploma obtido no exterior. Disse ainda que este assunto será
46 discutido na próxima reunião do CONIF, nos dias seis, sete e oito deste mês, em
47 Brasília-DF. Esclareceu ainda sobre o andamento do concurso e o lançamento do
48 edital. Seguidamente, Getúlio de Sousa Araújo questionou sobre a possibilidade do
49 IFTO ofertar pós-graduação Lato Sensu na área da saúde, tendo em vista que há uma
50 grande deficiência em pós-graduação nessa área. Prontamente o presidente
51 esclareceu que, o campus Araguaína é o único campus do IFTO no estado que
52 trabalha licenciamento na área de saúde e que há um convênio entre o Instituto e o
53 Governo Estadual, no sentido de doar a Fundação Tropical de Araguaína para o IFTO.
54 Falou ainda que, com a atuação da Fundação e a liberação de mais código de vaga
55 para o campus Araguaína, futuramente poderá está atendendo essa demanda.
56 Domenico Sturiale, Coordenador do Curso de Letras do campus Palmas, apresentou o

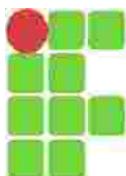




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

57 Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras, iniciou a apresentação falando
58 das características do curso, da modalidade presencial, da oferta de quarenta vagas
59 por ano, da matrícula por crédito, da carga horária de três mil e quinhentas horas,
60 explicou ainda que o Curso tem duração mínima de quatro anos ou oito semestres
61 letivos e máxima de oito anos ou dezesseis semestres letivos. Acrescentou ainda sobre
62 a pesquisa realizada com mil trezentos e trinta e seis alunos entrevistados e sobre a
63 pesquisa realizada na Secretaria Estadual de Educação. Justificou sobre a oferta do
64 curso no período matutino, sobre a implantação do curso, afirmando que em Palmas
65 não tem nenhuma licenciatura com habilitação em português. Falou ainda sobre o
66 núcleo docente estruturante, a estrutura do campus e a matriz curricular. Domenico
67 esclareceu que existe uma legislação que permite trabalhar com dupla licenciatura, o
68 estudante escolhe se vai optar por português, inglês, espanhol ou italiano e, depois
69 fazer uma complementação e acrescentar uma outra habilitação. Rosangela fez uma
70 observação com relação à deficiência de profissionais dessa área no estado do
71 Tocantins, da deficiência desses profissionais nas Secretarias Estaduais e das
72 quatrocentas horas de estágio, questionando em seguida se não seria possível buscar
73 parcerias com as secretarias, para estar ofertando aos estudantes vagas de estágio.
74 Sérgio Roberto congratulou toda a equipe e parabenizou o projeto, em seguida falou da
75 sua preocupação com relação a entrevista realizada com mil trezentos e trinta e seis
76 alunos, visto que os trabalhadores, as pessoas que não estão mais na escola, não
77 foram entrevistados. Falou ainda da sua preocupação com relação a oferta do curso
78 pela manhã, tendo em vista que, os trabalhadores nesse período estão impossibilitados
79 de frequentar a escola. No entanto, sugeriu que futuramente fosse ampliada a oferta do
80 curso para o período noturno a fim de contemplar esses trabalhadores. Domenico
81 esclareceu que haviam pensado em uma turma pela manhã outra a noite, mas,
82 ficaram impossibilitados devido a carga horária dos professores da Área de Linguagens
83 e Artes e a indisponibilidade de salas de aula no *Campus* Palmas. Octaviano Sidnei
84 acrescentou que a proposta seria buscar uma abertura através de edital com vagas

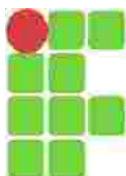




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR**

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

85 reservadas para o sistema estadual e federal, a fim de qualificar os servidores de
86 ambos os sistemas, visto que esses profissionais estão impossibilitados de estudar no
87 período diurno. Adeilson Marques reforçou que, além dos servidores públicos, tem
88 também os trabalhadores das empresas privadas que também não tem disponibilidade
89 de estudar diurnamente. Nairton do Nascimento esclareceu que, existem inúmeras
90 situações que tem que ser resolvidas e, que o Ministério da educação sinaliza em
91 aprovar vinte por cento das vagas de professores, para essa modalidade de ensino e
92 educação a distância. Falou ainda que, o passo que foi dado com relação a oferta d
93 curso de letras foi positivo e, está sendo de acordo a realidade estrutural do campus e
94 da carga horária docente. Em seguida, Leonardo Brasil sugeriu que fosse incluída uma
95 disciplina que tratasse especificamente de Educação Profissional e Tecnológica em
96 todas as licenciaturas do IFTO, como forma de reforçar a identidade institucional, bem
97 como iniciar um processo de geração de recursos humanos voltado para o modelo
98 institucional tecnológico e, que o estágio também seja em educação profissional e
99 tecnológica. Seguidamente o presidente leva o PPC Licenciatura em Letras a votação,
100 sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Logo após, segue para o segundo ponto
101 de pauta, que trata do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Floresta do cam s
102 Palmas. Em seguida, Vitor Ferreira, Engenheiro Agrônomo, Assessor técnico o
103 Departamento de Educação Profissional e Promoção Social do Serviço Nacional de
104 Aprendizagem Rural - SENAR/DF, falou da parceria do SENAR com a prefeitura de
105 Araguacema e o IFTO, esclareceu sobre o conselho tripartite, composto pelo conselho
106 patronal, classe trabalhadora e o governo. A seguir apresentou o organograma de
107 como o SENAR está representado, elencou os cursos e a sua atuação, os objetivos
108 profissionais, a formação profissional, a clientela e os principais parceiros, sendo eles
109 um total de dois mil, cento e quarenta e seis sindicatos rurais. Esclareceu ainda sobre a
110 formação informal e, enfatizou que o SENAR trabalha com formação profissional rural e
111 promoção social e, que esta parceria com o IFTO vai ser a primeira formação formal do
112 SENAR. Acrescentou ainda sobre a arrecadação e a contribuição compulsória. Falou

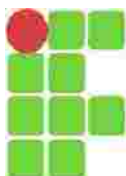




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

113 da parceria com a Embrapa, o fomento e a extensão rural, dos programas que atendem
114 os jovens do meio rural, com cursos ministrados com mais de dois anos duração e, do
115 trabalho com inclusão digital rural, sindicato forte, secretaria eficiente e etc. Logo,
116 Inácio, reforçou sobre a parceria entre o IFTO, o SENAR e a Prefeitura de Araguacema
117 e a implementação do curso de floresta na cidade de Araguacema. Falou dos
118 problemas da escola agrícola de Araguacema da questão ambiental e dos
119 assentamentos instalados na região. Após a apresentação do SENAR, Sylvia Salla
120 Setubal, Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias do campus Palmas, iniciou
121 a apresentação do Projeto Pedagógica do Curso Técnico em Floresta, dando ênfase a
122 parceria do SENAR com a prefeitura de Araguacema e o IFTO, esclareceu que o curso
123 será ministrado na Escola Agrícola, na cidade de Araguacema-TO e, ainda falou sobre
124 a equipe que ajudou a elaborar a proposta e o que a levou a construir o curso em
125 floresta. A diretora falou ainda sobre o desmatamento no meio rural, sobre o objetivo do
126 curso, sobre a pesquisa realizada, sobre a carga horária de um mil, quinhentos e
127 sessenta horas e sobre a duração do curso de um ano e meio. Sylvia esclareceu ainda
128 que o curso é um projeto de extensão e será ministrado no período matutino e noturno
129 com matrículas por crédito. Falou ainda sobre a missão do IFTO e em seguida, elencou
130 os objetivos do projeto, os requisitos de acesso, o perfil profissional do egresso, as
131 áreas de atuação, as competência e habilidade. Acrescentou ainda sobre a
132 organização curricular, o estágio e atividades complementares, as quais podem ser os
133 cursos online fornecido pelo SENAR. E finalizou abordando sobre a importância do
134 curso para o Estado e esclarecendo que, o pessoal docente e o administrativo serão
135 contratados pelo SENAR, a estrutura física será disponibilizada pela prefeitura de
136 Araguacema e, que para o campus Palmas ficará somente com o processo seletivo, o
137 registro escolar dos alunos e a certificação. Dando sequência a apresentação, Vitor
138 falou da área florestal dentro do estado do Tocantins, do plantio, do desmatamento e
139 da agricultura de baixo carbono, falou ainda da integração lavoura, pecuária e floresta.
140 Com a palavra, Sergio Roberto fez uma colocação com relação ao Projeto Pedagógico

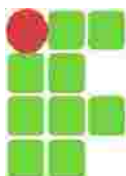




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

141 do curso, enfatizando que o mesmo contempla sobre a história da África, a história
142 indígena, sobre o idoso e seu estatuto, mas em momento algum foi mencionado em
143 qual disciplina será trabalhado esses assuntos, como também não conseguiu encaixar
144 esses assuntos nas disciplinas que serão ministradas. No entanto, ressaltou que, esse
145 direcionamento é relevante, haja vista que o projeto esta muito tecnicista e sem caráter
146 humanista. Silvia prontamente respondeu que o Ensino Médio tem que prever todas
147 essas políticas de inclusão, que o curso vai saber lidar com esses conceitos, até
148 mesmo porque existe os Parâmetros Curriculares Nacionais do segundo grau que
149 contemplam sobre interdisciplinaridade. Vitor complementou que poderá ser feito uma
150 ligação desses assuntos com a disciplina de sociologia, e que a intenção é trabalhar
151 com cursos extracurriculares que não estão contemplados no projeto. Vinicius Ribeiro
152 sugeriu que extinguisse a disciplina associativismo e cooperativismo e inserisse a
153 disciplina de sociologia, mas, dessa forma teria que m no pessoal docente,
154 acrescentando alguém voltado a área de ciências humanas. Sugeriu ainda que, no
155 perfil do egresso, onde fala que Coordena e gerência empresas ligadas a exploração
156 florestal, na formação, extração e reflorestamento, readequasse para coordenar e
157 gerenciar atividades especifica dentro das empresas, visto que não há nenhuma
158 disciplina que trabalhe sobre gestão empresarial ou ge de empresas. Vitor
159 esclareceu que, este assunto será trabalhado dentro da disciplina elaboração de
160 projetos, visto que na mesma será trabalhado sobre gestão da propriedade rural e
161 gestão de empresas, tendo em vista que, a intenção é ensinar a elaborar projetos e
162 gerenciar empresas. No entanto, propôs trabalhar melhor a ementa. Vinicius sugeriu
163 então que, readequasse fazendo uma ligação com o perfil do egresso e, sugeriu ainda
164 que, nas atividades complementares fossem introduzidas atividades artísticas,
165 esportivas, atividades beneficentes, culturais e de voluntariado, com o objetivo de
166 enriquecer a gama de atividades complementares. Em seguida, o presidente coloca em
167 votação o PPC Técnico em Floresta e o mesmo é aprovado com uma abstenção. Após
168 retorno do almoço, o presidente esclareceu que os editais de que trata o ponto terceiro

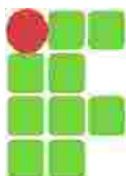




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

169 e quinto da pauta, não serão discutidos, tendo em vista que estão na procuradoria,
170 como também por estarem em consonância com a Instrução Normativa que estabelece
171 normas e procedimentos para o funcionamento de Programa de bolsa de Projetos de
172 Extensão e, com o Regulamento do Programa de Apoio à Pesquisa – PAP. Mas,
173 sugeriu que o regulamento seja discutido e aprovado como esta, se assim os
174 conselheiros entender, e assim que os editais estiverem prontos serão encaminhados.
175 Logo após, passou-se para o próximo ponto de pauta, que trata da Instrução
176 Normativa, que estabelece normas e procedimentos para o funcionamento de
177 Programa de bolsa de Projetos de Extensão. Com a palavra, Maria Lucimar de Oliveira
178 Souza, Coordenadora de Programas e Projetos de Extensão, apresentou a referida
179 Instrução Normativa, abordando sobre os recursos e como as bolsas serão
180 distribuídas. Em seguida, elencou os objetivos, as atribuições dos bolsistas de
181 extensão e as competências do coordenador do projeto. Falou ainda sobre a
182 modalidade de bolsas de programa de extensão para alunos, professor e técnico
183 administrativo e, sobre os critérios para concessão de bolsas. Esclareceu que os
184 valores das bolsas foram discutidos com Pró-reitoria de Pesquisa, a fim de padronizá-
185 los, e ainda esclareceu que são valores distintos, sendo que, para o nível básico será
186 destinado trinta por cento do salário mínimo, o nível superior sessenta por cento do
187 salário mínimo e, para os projetos de extensão serão disponibilizados aos professores
188 e aos administrativos cento e vinte por cento do salário mínimo. E finalizou abordando
189 sobre a seleção dos bolsistas. Nairton sugeriu que acrescentasse no parágrafo primeiro
190 do artigo primeiro que a administração não ficasse somente a cargo da Pró-Reitoria de
191 Extensão, mas das coordenações de extensão e diretores gerais dos *campi*, com
192 aprovação do colégio dos dirigentes. Octaviano e Vinicius sugeriram que
193 acrescentasse na IN quem vai fazer a análise dos projetos de extensão, com o objetivo
194 de o edital ficar em consonância com a Instrução Normativa. Octaviano sugeriu ainda
195 que, o recurso destinado para pagamento de bolsas de extensão fosse também
196 disponibilizado para aquisição de material de consumo. Leonardo sugeriu que

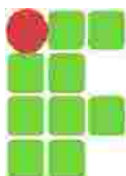




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

197 especificasse no artigo nono que não será permitida a concessão de duas ou mais
198 bolsas simultâneas para o mesmo bolsista, no mesmo projeto ou projeto distinto d
199 extensão ou pesquisa no IFTO. Após várias discussões relacionadas ao não
200 preenchimento das vagas disponibilizadas no edital, Vinicius sugeriu que seja feito um
201 diagnostico e se perceber que as bolsas não foram contempladas e sobraram recursos,
202 que o caso seja revisto com a possibilidade de lançamento de um novo edital. O
203 presidente acrescentou que, a IN vai passar por algumas adaptações e se necessário
204 ela retorna ao conselho Superior para as adequações que acharem necessárias.
205 Nairton leva a Instrução Normativa a votação, sendo a mesma aprovada com uma
206 abstenção. Mariana Brito de Lima, Diretora de Pesquisa da Pró-reitoria de Pesquisa e
207 Inovação Tecnológica apresentou o Regulamento do Programa de Apoio a Pesquisa,
208 enfatizando que este regulamento surgiu a partir do edital lançado ano passado e sobre
209 a finalidade do Regulamento. Falou como se dará o fomento aos projetos de pesquisa,
210 esclarecendo que a concessão de bolsa ao pesquisador será baseada no salário
211 mínimo. Falou ainda dos requisitos para submissão dos projetos, afirmando que, um
212 dos requisitos para submeter o projeto de pesquisa ao PAP, é ser servidor do quadro
213 efetivo do IFTO. A diretora elencou os objetivos e as obrigações dos bolsistas,
214 esclarecendo o que cada bolsista deve ofertar ao campus em contrapartida.
215 Acrescentou ainda sobre a análise das solicitações, sobre avaliação, ressaltando que o
216 projeto receberá uma das seguintes indicações: aprovado, aprovado com ressalva e
217 reprovado, além de esclarecer sobre o ressarcimento. Após algumas discussões em
218 torno do parágrafo oitavo, que trata sobre a questão da submissão dos projetos de
219 pesquisa, ficou acertado, após sugestão de Rosangela Pinho, que o servidor que
220 desejar submeter o projeto de pesquisa ao PAP/IFTO, deverá encaminhar a solicitação,
221 via protocolo, ao setor responsável pela Pesquisa do Campus de sua lotação. Após
222 algumas discussões levantada por Sergio Roberto, sobre as obrigações dos bolsistas,
223 principalmente em torno do inciso segundo e terceiro, ficou acertado que seria retirada
224 a obrigatoriedade do bolsista de apresentar duas palestras sobre os portais em





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

225 ambiente a ser definido pelo setor responsável pela pesquisa do Campus. Octaviano
226 sugeriu que no artigo vigésimo sexto, a constatação, a qualquer tempo, da prática de
227 plágio ou de fraude nos projetos submetidos ou nos rel apresentados deverão
228 ser remetidos ao gestor máximo para que seja tomada as providências legais, como
229 também sugeriu que fosse retirado que os pesquisadores devolvessem os recursos.
230 Em seguida, Vinicius sugeriu que, no artigo nono fosse suprido o texto que diz: se
231 apresentado mais de um projeto de um mesmo servidor, será considerado aquele que
232 foi protocolado por último, no entanto, sugeriu ainda que o mesmo seja detalhado em
233 edital. Vinicius propôs ainda que, acrescentasse que o pesquisador perderá a bolsa,
234 caso ele perca o vínculo empregatício. Logo, segue para o sétimo ponto de pauta, que
235 trata do calendário do ConSup, onde o presidente suger mesmo fosse discutido
236 na próxima reunião, sendo a sugestão aprovada sem nenhuma objeção.
237 Seguidamente, o presidente sugeriu ainda que, a próxima reunião do Conselho
238 Superior, para discutir sobre o Relatório de Gestão do mil e onze, fosse dia vinte e
239 seis de março, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, agradeceu a
240 presença de todos e deu por encerrada a reunião. E não havendo mais nada a se
241 tratar. Eu, Idrlan Alves Batista, secretária do Conselho Superior, lavrei a presente ata
242 que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e demais
243 membros do Conselho Superior.
244

Francisco Nairton do Nascimento
Presidente do Conselho Superior

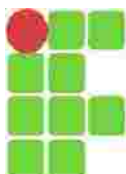
Octaviano Sidnei Furtado
Representante dos Dirigentes – 1º titular

Sérgio Roberto Jorge Alves
Representante dos Docentes – 2º titular

Leonardo Brasil Carvalho
**Representante dos servidores Técnicos
Administrativo – 1º titular**

Adeilson Marques da Silva Cardoso

Miquéias Alves da Rocha César



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro
Palmas/TO - CEP: 77.015-200
(063) 3212-1529
conselhosuperior@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA
CONSELHOR SUPERIOR**

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012 DO CONSELHO SUPERIOR, 05 DE MARÇO DE 2012

**Representante dos servidores Técnicos
Administrativo – 2º titular**

Representante dos Egressos – 1º titular

**Higor Fernando Arruda Lira
Representante dos Egressos – 2º titular**

**André Soares Mendes
Representante dos Discentes – 2º titular**

**Rosângela Pinho Bonifácio
Representante da Secretaria Estadual da
Agricultura, Pecuária e Abastecimento –
suplente**

**Joana Dias de Souza
Representante da Secretaria Estadual de
Ciência e Tecnologia – suplente**

**Getúlio de Sousa Araujo
Representante do Sindicato dos
Trabalhadores em Saúde no Estado do
Tocantins - titular**

**Idrlan Alves Batista
Secretária do Conselho Superior**

